

Divulgação de Resultados 1T19

Teleconferência 1T19

16 de maio de 2019

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (646) 828-8246

Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904

Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

**Relações
com Investidores**

www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-3810



Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2019 (“1T19”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRIO3	
Market Cap (10/05/19)	R\$ 2.459.384.699		
# ações emitidas	140.375.839		
Último preço (10/05/19)	R\$ 17,52		
Variação do preço 52 semanas	R\$ 6 - 20,5		
Média diária de negociação - 2019	R\$ 22.579.940		

DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Receita Líquida de R\$ 139,4 MM, aumento de 19% vs 1T18, ainda sem receitas de Frade.
- ✓ EBITDA de R\$ 35,6 MM (ex-IFRS 16), 133% maior no comparativo anual, ainda sem Frade.
- ✓ Aquisição de 52% de Frade aumenta reservas 2P em 47MM bbl (+195%) e produção em 10Mbbbl/d
- ✓ 989mil bbl de óleo em estoque no final do trimestre, representando R\$ 275 milhões ao Brent atual.
- ✓ Resultado Líquido negativo principalmente devido a efeitos não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Durante o primeiro trimestre de 2019 concluímos a aquisição do mais importante projeto da Companhia desde o início do turnaround em 2014, reforçando nossa posição como maior operador independente de óleo e gás do Brasil. Com a aquisição bem-sucedida, iniciamos um período de aprendizado sobre a atual operação de Frade com foco em nossos controles operacionais e internos, para garantir uma incorporação suave e segura.

Nesta esteira, estamos tendo sucesso no replanejamento das nossas operações de Polvo e Frade e nas negociações com fornecedores, principalmente de logística, para capitalizar em cima das sinergias das duas operações, que aumentarão as margens das nossas operações já a partir do próximo trimestre.

Ao mesmo tempo, tivemos efeitos não recorrentes em nosso resultado para fazer frente às aquisições em andamento, mudanças no tratamento contábil de leasing, além de impactos não-caixa, como variação cambial, em cima dos mesmos. Mesmo tendo incorrido um resultado líquido negativo no trimestre, a Companhia gerou R\$ 36,4 milhões de caixa operacional no período.

Apesar destes efeitos não recorrentes pontuais, nossos estoques de óleo já refletem o aumento de produção da Companhia. Somente no segundo trimestre, negociamos três offtakes que, somados, darão à PetroRio um recorde de 2 milhões de barris vendidos no período.”

DESEMPENHO OPERACIONAL

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Brent Médio	\$ 63,83	\$ 68,60	\$ 75,84	\$ 74,97	\$ 67,23	5,3%	-10,3%
Tx Câmbio Média	3,24	3,61	3,95	3,81	3,77	16,2%	-1,0%
Tx Câmbio Final	3,32	3,86	4,00	3,87	3,90	17,3%	0,6%
Offtakes (bbl)							
Campo de Frade (100%)	1.989.426	983.024	1.990.906	1.975.791	975.471	-51,0%	-50,6%
Campo de Polvo (100%)	463.323	791.718	693.126	1.107.774	544.610	17,5%	-50,8%
Produção (boepd)							
Campo de Frade (100%)	17.438	16.935	16.515	20.101	19.023	9,1%	-5,4%
Campo de Polvo (100%)	6.153	8.157	10.081	10.055	9.567	55,5%	-4,9%
Campo de Manati (10%)	2.921	3.060	3.291	3.025	2.033	-30,4%	-32,8%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
Campo de Polvo	44,2	34,0	26,6	30,9	30,9	-30,1%	-0,1%

Como principal destaque operacional no trimestre, a produção de Polvo teve crescimento de 55% na comparação anual, fruto da campanha de perfuração realizada em 2018. Na comparação com o trimestre anterior (4T18), a produção teve leve redução de 5% em decorrência do declínio natural esperado com os novos poços. Similarmente, o *lifting cost* de Polvo também apresentou queda devido ao aumento de produção no Campo.

Os números de Frade foram incorporados a partir do dia 26 de março de 2019. Os números acima destacam a performance do ativo desde o início de 2018, ainda sob a operação da Chevron.

No trimestre a PetroRio realizou apenas um *offtake*, em Polvo, de 545 mil barris, com preço bruto de venda de US\$ 64,4 por barril. Subsequentemente, foram realizados três *offtakes*, um em Frade e dois em Polvo, totalizando cerca de 2 milhões de barris. Adicionalmente, estas negociações foram substancialmente beneficiadas pelas condições atuais de mercado para óleos médio-pesados, com o grau API de Polvo e Frade (19-22°), devido principalmente à queda de produção de óleo de grau similar da Venezuela.

CAMPO DE FRADE – 52% PETRORIO

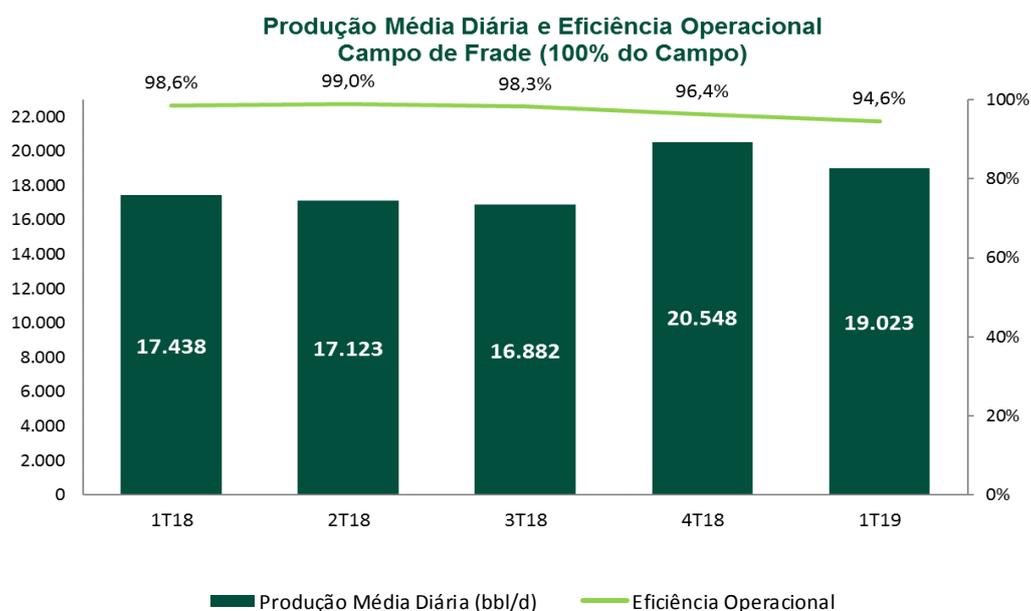
A PetroRio adquiriu 18,26% do Campo de Frade da Frade Japão (Inpex), acordo que foi assinado em outubro de 2018. Após o fechamento da aquisição, esperado para o futuro próximo, a participação trará 4 mil barris adicionais por dia de produção.

A Companhia busca redução de custos por meio de sinergias operacionais terrestres, aéreas e marítimas, muitas das quais já negociadas. A PetroRio pretende elaborar um plano de redensolvimento para o Campo de Frade, que deverá incluir campanhas de perfuração e de injeções de água, a ser definidos pelo auxílio das equipes de Geologia, Engenharia de Poços e de Reservatórios da Companhia.

A administração da Companhia vem observado condições bastante favoráveis para a contratação de sondas para a perfuração em Frade, devido à sobreoferta neste mercado, e já obteve propostas para uma campanha futura financiada pelo fornecedor e com carência de até 2 anos para o pagamento. Atualmente foi estimado *lifting cost*

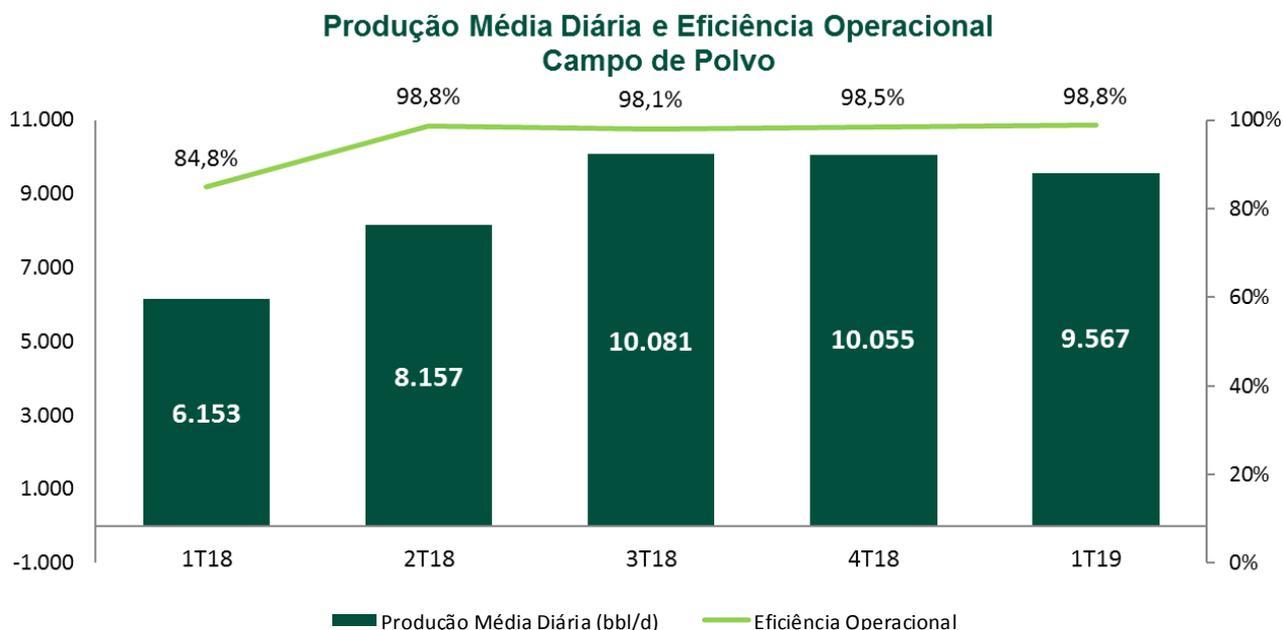
na faixa de US\$ 24/bbl em Frade, e a Companhia calcula que, com as reduções atualmente sendo trabalhadas pela equipe de Suprimentos, poderá reduzir este índice a menos de US\$ 18/bbl até o final do ano.

Sobre a operação de Frade, a eficiência operacional no trimestre atingiu 94,6%, mantendo os padrões conduzidos pela Chevron no Campo (média de 95,8% nos últimos cinco anos). Adicionalmente, não há *shutdowns* programados para o ano de 2019 em Frade. O gráfico abaixo ilustra o histórico da produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres:





Na operação de Polvo, a eficiência operacional encerrou o trimestre em 99%, com destaque a janeiro e março, onde o indicador atingiu um nível de quase 100%. Não há *shutdowns* programados para o ano de 2019 em Polvo.

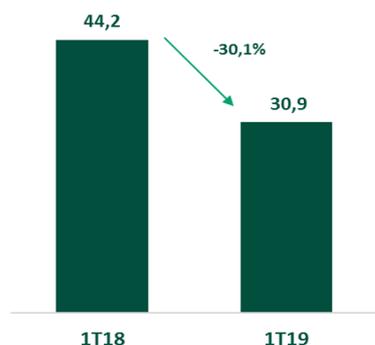


Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou no 1T19 *lifting cost* de US\$ 30,9/bbl, uma redução de 30% comparado aos US\$ 44,2/bbl no 1T18 e em linha com o 4T18. A redução é atribuída, principalmente, ao maior volume produzido (55% vs. 1T18), como resultado da Campanha de perfuração de 2018.

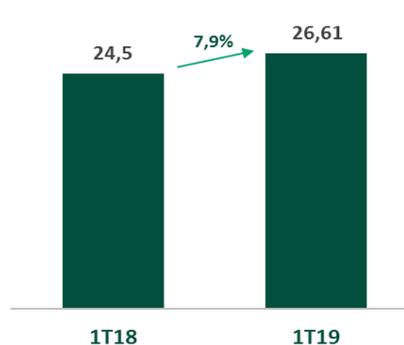
Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao ano anterior, devido ao aumento nos preços de combustível e do *leasing* do FPSO, que decorreram do aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos com os fornecedores. O custo de *leasing* do FPSO foi renegociado para uma taxa fixa em meados de 2018. Desta forma, o custo trimestral de Polvo foi de US\$ 26,6 milhões no trimestre, 7,9% superior ao 1T18.

Os gráficos a seguir ilustram o comparativo trimestral e anual do *lifting cost* e dos custos de operação de Polvo:

Lifting cost - Campo de Polvo (US\$/bbl)



Custos de Operação - Polvo (US\$ milhões)



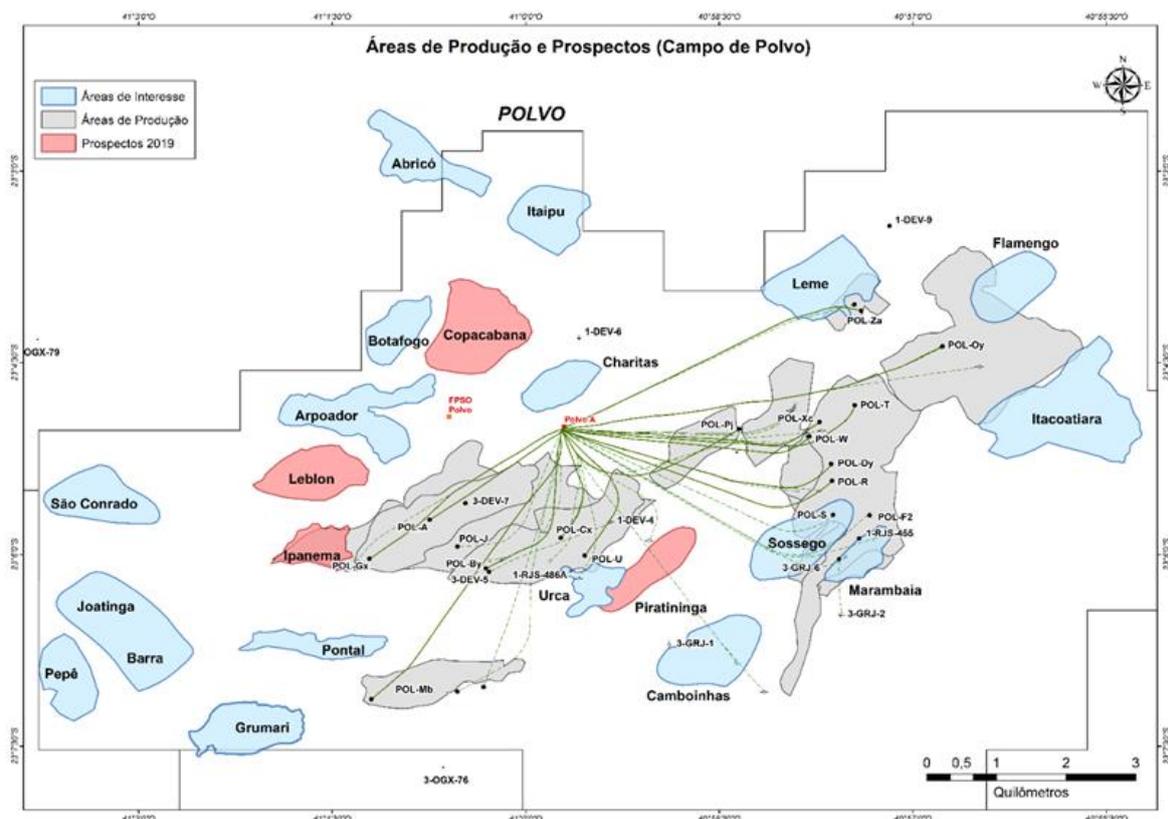
Estimativas de Reservas da Companhia (Mboe)				
Reservas	Frade (70%)	Polvo(100%)	Manati (10%)	Total
Provasdas (1P)	40	14	3	57
Provasdas+Prováveis (2P)	63	21	3	87
Provasdas+Prováveis+Possíveis (3P)	84	30	3	118

A tabela acima descreve as reservas oriundas do relatório D&M de dezembro de 2018 para Polvo e Manati. Para Frade, os números são estimativas da PetroRio e da Chevron.

Com relação a vida útil do Campo de Polvo, houve extensão para 2025 quando consideradas as reservas 1P, 2028 para as reservas 2P e 2032 para as 3P. O relatório integral pode ser acessado em ri.petroriosa.com.br.

CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2019

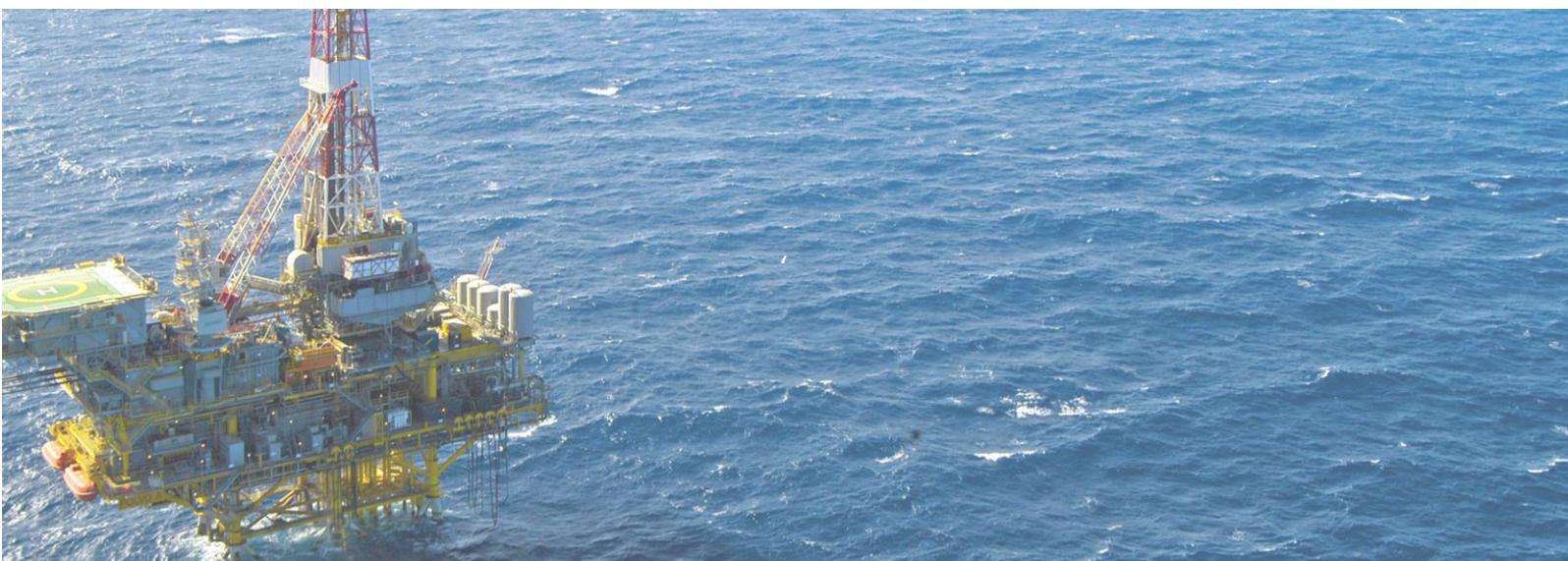
Após a bem-sucedida campanha de perfuração em 2018, a PetroRio aproveitou as informações relevantes obtidas para a definição dos principais alvos da FASE 3 do Plano de Revitalização de Polvo, que consiste em uma nova campanha de perfuração em 2019. Para esta campanha foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio espera perfurar até quatro prospectos em 2019, mantendo outros 18 alvos para campanhas futuras, conforme a ilustração a seguir.



A Campanha de 2019 terá início entre o 2T19 e 3T19, após a conclusão de investimentos na sonda de propriedade da Companhia, que é parte integrante da plataforma fixa de Polvo (Polvo-A), previstos para serem concluídos ainda no primeiro semestre de 2019. A duração de cada uma das perfurações será de dois meses, incluindo a perfuração, completção e início de produção de cada poço declarado comercializável.

Para a Campanha de 2019 a PetroRio estima que o custo dos quatro poços somará entre US\$ 30 milhões e US\$ 60 milhões, a depender da comercialidade de cada poço.

Assim como a Campanha de 2018, que proporcionou retorno sobre o investimento (*payback*) de menos de seis meses e extensão da vida útil do campo em quatro anos, as equipes de Engenharia de Perfuração, de Reservatório e Geologia da PetroRio estimam que cada poço poderá gerar até 2.000 barris adicionais por dia para a produção da Companhia.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO

O volume de gás líquido vendido no trimestre foi de 2.033 boepd, 30% abaixo do ano anterior, devido principalmente à redução de demanda por gás como consequência do aumento das chuvas no período, o que proporcionou o maior uso de hidroelétricas na região, e ao *shutdown* programado do ativo com duração de 20 dias. No comparativo trimestral, houve queda de 34% vs. o 4T18 pelos mesmos motivos. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,3 milhões, 15% acima dos R\$ 4,6 milhões registrados no 1T18. Outros R\$ 1,7 milhões foram pagos como Royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos desde sua entrada no consórcio em março de 2017.



O investimento na Brasoil, feito em 2017 por um valor de R\$ 116 milhões, teve *payback* de 2 anos, com TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte de um *track record* de sucesso para a PetroRio que, junto com Polvo e Frade, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.

DESEMPENHO FINANCEIRO

(Em milhares de R\$)

DRE Pró-forma	1T19	1T18	Δ	1T19 ex-IFRS16	Δ
Receita Total	139.431	117.155	19,0%	139.431	19,0%
Receita Total - Polvo	119.533	91.695	30,4%	119.533	30,4%
Receita Total - Frade	26	-	n/a	26	n/a
Receita Total - Manati	19.871	25.460	-22,0%	19.871	-22,0%
Custo de Produto Vendido	(49.880)	(66.103)	-24,5%	(68.271)	3,3%
CPV - Polvo	(44.222)	(61.458)	-28,0%	(62.284)	1,3%
CPV - Frade	(360)	-	n/a	(689)	n/a
CPV - Manati	(5.297)	(4.645)	14,0%	(5.297)	14,0%
Royalties	(14.233)	(10.762)	32,2%	(14.233)	32,2%
Royalties - Polvo	(12.459)	(8.307)	50,0%	(12.459)	50,0%
Royalties - Frade	(97)	-	n/a	(97)	n/a
Royalties - Manati	(1.677)	(2.455)	-31,7%	(1.677)	-31,7%
Resultado das Operações	75.318	40.290	86,9%	56.927	41,3%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(20.375)	(28.552)	-28,6%	(21.630)	-24,2%
Outras receitas e despesas	306	3.531	-	306	-91,3%
EBITDA	55.249	15.269	261,8%	35.603	133,2%
Margem EBITDA	39,6%	13,0%	26,2 p.p.	25,5%	12,5 p.p.
EBITDA Ajustado	54.943	11.738	368,1%	35.297	200,7%
Margem EBITDA Ajustado	39,4%	10,0%	29 p.p.	25,3%	15,3 p.p.
Depreciação/Amortização	(34.033)	(17.384)	95,8%	(16.297)	-6,3%
Amortização - Polvo	(28.237)	(10.702)	163,9%	(12.015)	12,3%
Amortização - Frade	(563)	-	n/a	(230)	n/a
Amortização - Manati	(3.616)	(6.125)	-41,0%	(3.616)	-41,0%
Depreciação e amortização - G&A	(1.616)	(558)	189,9%	(435)	-21,9%
Resultado financeiro	(70.133)	4.494	n/a	(52.617)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(4.761)	316	n/a	(4.761)	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	(53.678)	2.694	n/a	(38.073)	n/a

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes **Outras Receitas e Despesas**.

A PetroRio registrou R\$ 139,4 milhões em Receita Líquida no 1T19, um incremento de 19% em relação aos R\$ 117,2 milhões aferidos no 1T18. Destas receitas, 86% foram originados da venda do óleo de Polvo, um aumento de 30% frente ao ano anterior. O forte incremento na receita é atribuído ao aumento no número de barris vendidos e ao câmbio mais favorável.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 19,9 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 22% inferior ao ano anterior é atribuído ao *shutdown* programado de 20 dias e à menor demanda de gás natural devido ao nível elevado de chuvas no período e consequente aumento do uso de hidroelétricas.

O Custo do Produto Vendido (CPV) teve queda de 24,5% frente ao 1T18 e é atribuído essencialmente à Polvo. Desconsiderando o efeito da IFRS 16, a variação teria sido de 3%, positiva. O maior volume vendido e a desvalorização do Real nos custos denominados em Dólar foram os principais motivos pelo incremento anual na rubrica.

A Companhia reconheceu no trimestre resultado operacional de R\$ 75,3 milhões, número 87% maior que o comparativo anual. O resultado operacional ex-IFRS 16 alcançou R\$ 56,9 milhões, 41% acima do 1T18. A melhora é ocasionada pelo maior volume vendido e do câmbio mais favorável, que compensaram o crescimento de 50% dos Royalties, apurado em cima da produção maior do período.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos em M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o trimestre em R\$ 20,4 milhões; 29% menor em relação ao ano anterior. A queda verifica-se nas rubricas de pessoal devido a um maior reconhecimento de provisões para bônus no ano anterior referente a períodos anteriores, e de serviços de terceiros, devido ao contingenciamento de despesas durante primeiro trimestre de 2019.

O EBITDA foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais e pela redução no G&A no período. A PetroRio alcançou R\$ 54,9 milhões de EBITDA ajustado no 1T19, e R\$ 35,3 milhões se desconsiderado os efeitos do IFRS 16, o que representa aumento de 200% na rubrica e margem de 25,3% no trimestre.

A fechamento da aquisição de Frade ocorreu no dia 25 de março 2019 e, como resultado, somente os últimos 6 dias de operação foram incorporados no resultado do 1T19 da Companhia. No entanto, a Chevron, ainda como operadora, realizou venda de quase 1 milhão de barris em fevereiro de 2019, referente apenas à participação de 51,74% que detinha no Campo, o que resultou em uma receita adicional de R\$ 212,4 milhões, com margem de 59% se desconsiderado o G&A da Chevron no período, conforme ilustrado na tabela abaixo.

	1T19	Frade	<i>pro forma</i>
Receita Total	139.431	212.394	351.825
Custos de Produto Vendido	(49.880)	(66.457)	(116.337)
Royalties	(14.233)	(20.579)	(34.812)
Resultado das Operações	75.318	125.358	200.676
Despesas gerais e administrativas	(20.375)	-	(20.375)
Outras receitas (despesas) operacionais	306	-	306
EBITDA	55.249	125.358	180.606
Margem EBITDA	40%	59%	51%
Depreciação e amortização	(34.033)	(104.827)	(138.859)
Resultado financeiro	(70.133)	-	(70.133)
Imposto de renda e contribuição social	(4.761)	-	(4.761)
Lucro (Prejuízo) do Período	(53.678)	20.531	(33.147)

Os números ajudam a entender o tamanho da operação e o impacto transformacional esperado para os resultados seguintes da companhia.

No trimestre, apesar do excelente desempenho operacional, a Companhia incorreu em Prejuízo Líquido de R\$ 53,7 milhões (R\$ 38 milhões se desconsiderados o IFRS 16). O resultado se deve principalmente ao resultado financeiro, em decorrência de R\$ 17,1 milhões de variações cambiais não atribuídas ao IFRS 16 e R\$ 15,1 milhões negativos de efeito de *hedge*. Ou seja, é importante destacar que o resultado negativo foi fruto de dois principais eventos

pontuais e não-recorrentes: (1) mudança de regra contábil, afetando não apenas a Companhia mas todas as empresas com exposição a arrendamentos/leasing e (2) aquisição de 52% de Frade, que rendeu movimentações de variação cambial negativas (não-caixa), bem como despesas com *hedge* feito para atuar como um “seguro” contra o risco de queda do óleo e aumentar o valor do closing à Chevron.

Mais especificamente com relação ao *hedge*, a Companhia fechou uma operação em janeiro com a finalidade de proteger a carga representativa de Frade em fevereiro, após intensa volatilidade da *commodity* em dezembro de 2018, possibilitando uma conclusão da aquisição para as partes envolvidas no processo. A operação foi seguida por uma forte recuperação do Brent, impacto este reconhecido na despesa financeira da Companhia. No entanto, ainda em abril, com o Brent atingindo US\$ 75, a Companhia realizou *hedge* para a carga de Polvo (500 mil barris), com piso em US\$ 70 e em Frade, 1 milhão de barris com piso em US\$ 69.



IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de Polvo, que representa o maior contrato de arrendamento:

Ativos de direito de uso	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

A nova regra requer que arrendatários incorporem o direito de uso dos ativos sujeitos de arrendamento operacional no balanço como um ativo, bem como a obrigação dos pagamentos futuros do arrendamento como passivo. Arrendamentos de baixo valor e de curto prazo não estão sujeitos a esta mudança de regra. O IFRS 16 impactou a Companhia de diversas maneiras. No Balanço, a mudança na contabilidade aumentou o Ativo em R\$ 1,184 milhões (R\$ 1,138 em 31 de março de 2018) e o Passivo em R\$ 1,152 milhões. Para calcular este montante foram

considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre estes valores vigentes, de 5,63% a.a.

Além da mudança no balanço, o resultado também foi impactado. O custo de arrendamento operacional prévio passa a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento e o direito de uso do ativo passa a ser amortizado, incorrendo em custos de depreciação.

Sem a nova regra, o CPV da Companhia teria sido R\$ 18,4 milhões maior no período. A depreciação do trimestre foi impactada em R\$ 17,7 milhões e a despesa financeira em R\$17,5 milhões (R\$ 13,4 milhões de despesa de juros do arrendamento e R\$ 4,1 milhões de variação cambial do passivo de arrendamento). Ao todo, o lucro do trimestre foi afetado negativamente em R\$ 15,6 milhões com a mudança de regra contábil.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTO



DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

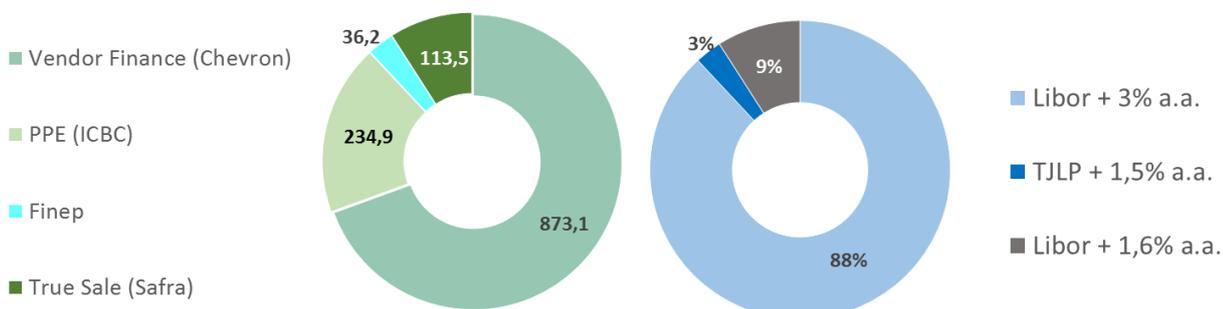
Durante o primeiro trimestre de 2019 a Companhia contratou novos financiamentos com o intuito de concluir as aquisições das participações de 51,74% e 18,26% em Frade e para financiar o desenvolvimento dos reservatórios em Polvo.

Em janeiro de 2019 a Companhia assinou um contrato no valor de US\$ 224 milhões com a Chevron como parte do financiamento da aquisição do ativo, com prazo de dois anos e custo de Libor + 3% a.a. O financiamento será pago em parcelas semestrais utilizando parte do fluxo de caixa do próprio ativo. A PetroRio estima que os esforços de redução de custos conduzidos pela equipe de Suprimentos da Companhia irão gerar uma sobra de caixa significativa após o serviço da dívida.

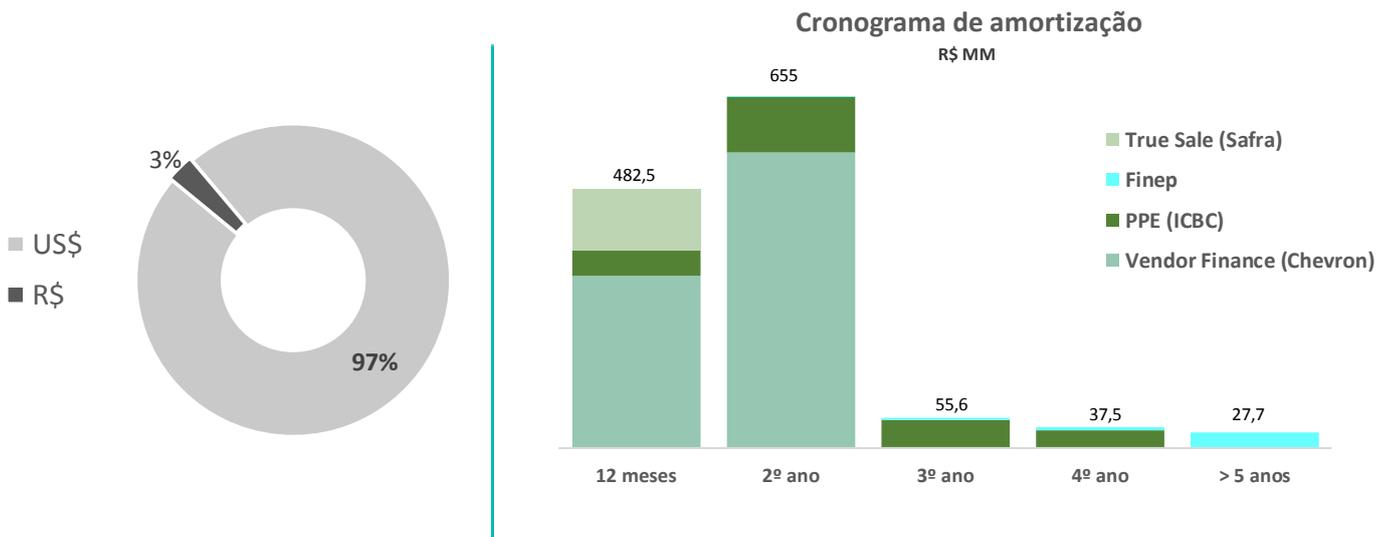
Em fevereiro a Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação no valor de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

Em março a PetroRio assinou contrato com o Banco Safra para antecipação de recebíveis no valor de USD 25,7 milhões com custos de Libor + 1,6% a.a.. O empréstimo tem prazo de dois meses e visa atender às necessidades de capital de giro da Companhia nos primeiros meses após a aquisição da operação do Campo de Frade.

Novos Empréstimos e Financiamentos



Em novembro de 2018, com o intuito de acessar financiamentos de longo prazo com instituições de fomento de primeira linha no mercado nacional, a Companhia assinou um contrato com a Finep para uma linha de R\$ 90 milhões. O empréstimo tem prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento de TJLP + 1,5% a.a. assegura projetos em Polvo com baixo custo de capital. A Companhia pretende desenvolver tecnologias para o Campo, utilizando técnicas de EOR (*Enhanced Oil Recovery*) como a injeção de polímeros, acidificação de poços, perfuração de poços multilaterais, etc., contribuindo para o aumento de produtividade por poço, o aumento do fator de recuperação e, como consequência, a extensão da vida econômica do Campo de Polvo.



A PetroRio acredita que os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente à recente aquisição da operação do Campo de Frade e aos investimentos de revitalização do Campo de Polvo, reduzindo o custo de capital para os projetos já iniciados e contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.



A Companhia mantém o nível de US\$ 70 milhões de caixa mínimo que acredita ser necessário para operar seus ativos de forma confiável, e que dá segurança para quaisquer eventualidades que possam ocorrer nos ativos operados pela PetroRio. Desta forma, a Companhia reitera seu comprometimento com os mais altos níveis de segurança operacional e serão mantidos níveis saudáveis de liquidez para que este compromisso seja cumprido.

A PetroRio informa, ainda, que a conclusão da aquisição dos 18,26% de Frade assinadas com a Frade Japão (Inpex) poderá ser feita apenas com a geração de caixa atual dos ativos e que a Campanha de Perfuração de 2019 em Polvo não precisará de novas dívidas para ser financiada.

Da mesma forma, o nível atual de endividamento da Companhia é abaixo da média da indústria de O&G, quando considerados os novos níveis de EBITDA e fluxo de caixa, após a incorporação dos 51,74% e operação de Frade, com estimativas mantidas abaixo de 1,5x ND/EBITDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO			
Circulante	Dez/18	Mar/19	
Caixa e equivalentes de caixa	154.109	107.363	
Titulos e Valores Mobiliários	643.783	162.391	
Caixa Restrito	11.628	11.780	
Contas a receber	34.932	18.452	
Estoque de Óleo	56.702	173.243	
Estoque de Consumíveis	2.084	3.262	
Tributos a recuperar	67.011	122.682	
Adiantamentos a fornecedores	37.949	38.161	
Adiantamentos a parceiros	2.922	3.689	
Despesas antecipadas	1.659	5.874	
Outros créditos	203	1.672	
Total Ativo Circulante	1.012.982	648.569	
Ativo disponível para venda	26.581	26.731	
	1.039.563	675.300	
Não circulante			
Adiantamentos a fornecedores	37.949	12.596	
Depósitos e cauções	19.621	24.828	
Tributos a recuperar	67.011	25.694	
Tributos diferidos	8.338	8.871	
Direito de Uso (CPC 06-R2/IFRS 16)	-	1.138.023	
Imobilizado	45.292	1.443.920	
Intangível	385.943	1.003.370	
Total Não Circulante	497.501	3.657.302	
Total do Ativo	1.537.064	4.332.602	

PASSIVO			
Circulante	Dez/18	Mar/19	
Fornecedores	73.258	127.425	
Obrigações trabalhistas	14.923	21.691	
Tributos e contribuições sociais	37.010	43.161	
Empréstimos e financiamentos	222.437	482.523	
Debêntures	306	24.767	
Adiantamentos de parceiros	6.792	1.183	
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IF	-	221.450	
Outras obrigações	16.260	-	
Total Passivo Circulante	370.986	922.200	
Não circulante			
Fornecedores	13.413	13.413	
Debêntures	31.241	-	
Empréstimos e financiamentos	25.718	775.163	
Provisão para abandono	68.713	630.296	
Provisão para contingências	17.441	25.906	
Tributos diferidos	2.311	2.272	
Obrigações (CPC 06-R2/IFRS 16)	-	930.113	
Outras obrigações	644	644	
Total Não circulante	159.481	2.377.807	
Participações minoritárias		833	
Patrimônio líquido			
Capital Social Realizado	3.273.114	3.292.211	
Reservas de Capital	58.183	82.240	
Outros resultados abrangentes	18.202	53.892	
Prejuízos acumulados	(2.547.777)	(2.342.903)	
Resultado acumulado do período	204.875	(53.678)	
Total Patrimônio líquido	1.006.597	1.031.762	
Total do passivo	1.537.064	4.332.602	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de R\$)

	1T19	1T18
Receita líquida	139.431	117.155
Custos dos produtos/serviços	(49.880)	(66.566)
Depreciação/Amortização	(32.416)	(16.364)
Royalties	(14.233)	(10.762)
Resultado bruto	42.902	23.463
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	637	(203)
Despesas com pessoal	(10.573)	(13.042)
Despesas gerais e administrativas	(2.950)	(3.784)
Despesas com serviços de terceiros	(6.791)	(10.720)
Impostos e taxas	(699)	(804)
Depreciação e amortização	(1.616)	(558)
Outras receitas (despesas) operacionais	306	3.533
Resultado financeiro	(70.133)	4.493
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(48.917)	2.378
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(5.398)	(8.975)
Diferido	637	9.291
	(4.761)	316
Resultado das operações em continuidade		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(53.678)	2.694

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de R\$)

	1T18	1T19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	2.378	(48.917)
Depreciação e amortização	16.920	34.034
Receita Financeira	(45.909)	(59.033)
Despesa Financeira	40.547	116.532
Perda/Baixa de ativos não circulantes	6.480	3.779
Provisão para contingências/perdas	(650)	(393)
Remuneração com base em plano de ações	-	-
Provisão de gastos com P&D	-	-
Redução da provisão de abandono	-	-
Provisão para impairment	-	-
	19.766	46.002
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(1.514)	17.070
Tributos a recuperar	2.066	(2.458)
Despesas Antecipadas	(1.095)	(4.172)
Adiantamento a fornecedores	66	(97)
Estoque de óleo	(15.748)	(13.223)
Estoque de consumíveis	-	(1.178)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	41	7.736
Outros créditos	225	-
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	711	22.101
Obrigações trabalhistas	(2.904)	(4.652)
Tributos e contribuições sociais	(6.288)	(1.213)
Contingências	(541)	(4.729)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	173	-
Outras obrigações	(12.212)	(16.260)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(17.254)	44.927
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	35.523	459.781
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	17.965	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.629)	(1.062)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(575)	(3.277)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(17.480)	(8.516)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	(1.553.969)
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	33.804	(1.107.043)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	374	1.005.424
Pagamento de arrendamentos	-	(47.391)
Pagamento de juros s/ arrendamentos	-	(433)
Debêntures	(21.327)	(170)
Gasto com emissão de ações	-	-
Operação com derivativos	-	-
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(7.252)	20.278
(Redução) Integralização de capital	7709	12056
Participações dos Minoritários	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(20.496)	989.764
Ajuste de conversão	(1.836)	25.605
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(5.782)	(46.747)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.445	154.109



Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosacom.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.